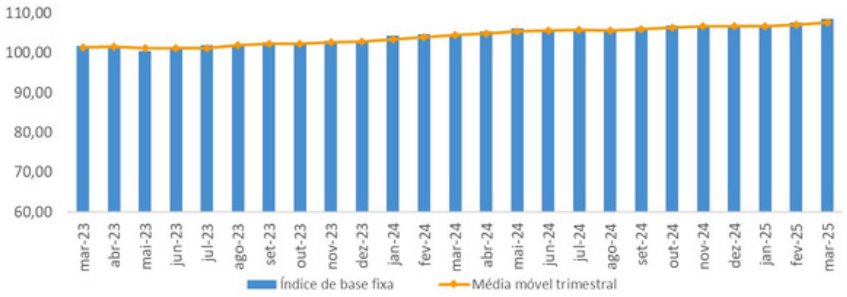
DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA NO BRASIL E OS RESULTADOS POSITIVOS DO PIAUÍ NO 1º TRIMESTRE DE 2025

A mais recente Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), referente ao mês de Março, foi divulgada pelo IBGE em 15 de maio de 2025, revelou importantes sinais de resiliência e recuperação para o setor varejista brasileiro – e, especialmente, resultados bastante positivos para o estado do Piauí, que figura entre os destaques nacionais no desempenho do varejo neste início de ano. Em março de 2025, as vendas do comércio subiram 0,8% em relação a fevereiro (já descontando os efeitos de época, como datas comemorativas). No mês anterior, o crescimento tinha sido de 0,7%.Quando olhamos para a média dos últimos três meses, o varejo também melhorou: depois de um avanço de 0,3% no período que terminou em fevereiro, cresceu 0,6% no trimestre encerrado em março (Gráfico 1).

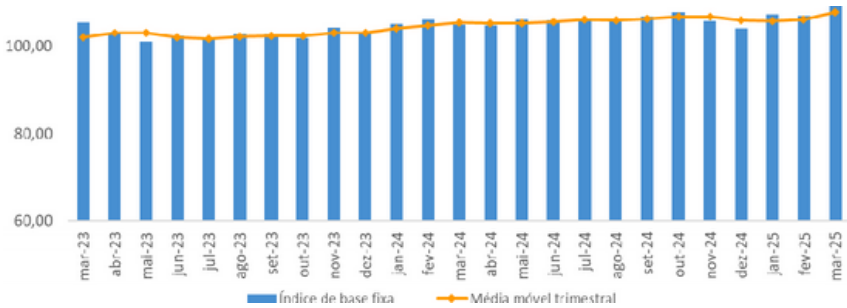
Gráfico 1 - Volume de Vendas do Varejo com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral Março 2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Se considerarmos um retrato mais amplo do comércio (que inclui carros, materiais de construção e atacado de alimentos), o desempenho foi ainda melhor: as vendas subiram 1,9% em março (contra uma leve queda de -0,2% em fevereiro). Na média trimestral, esse setor ampliado saltou de 0,4% para 1,6% (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral Março 2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Na comparação mês contra mesmo mês do ano anterior, o varejo registrou queda de 1,0% em março de 2025, após alta de 1,6% em fevereiro. No ano, o varejo acumula 1,2% de ganhos, enquanto nos últimos 12 meses o resultado é positivo em 3,1%. No varejo ampliado, o indicador interanual, em março, foi de -1,2%, após 2,4% de crescimento em fevereiro de 2025 em relação a fevereiro de 2024. No ano, o setor acumula 1,1% de ganhos e nos últimos 12 meses o resultado também é positivo: 3,0%.

Mesmo diante desse contexto mais moderado no plano nacional, o Piauí tem se destacado com uma performance acima da média. No recorte regional, 20 das 27 unidades da federação apresentaram crescimento nas vendas do varejo de fevereiro para março, com o Piauí registrando alta de 2,1% – um dos melhores resultados do país. No comparativo interanual, o estado também aparece entre os três maiores crescimentos do Brasil, com um avanço de 7,4% no varejo restrito, e 8,9% no varejo ampliado, novamente em terceiro lugar nacional, ao lado de estados como Mato Grosso e Santa Catarina.

Gráfico 4 -Volume de Vendas do Comércio Varejista por UF mês/ mês anterior Março 2025

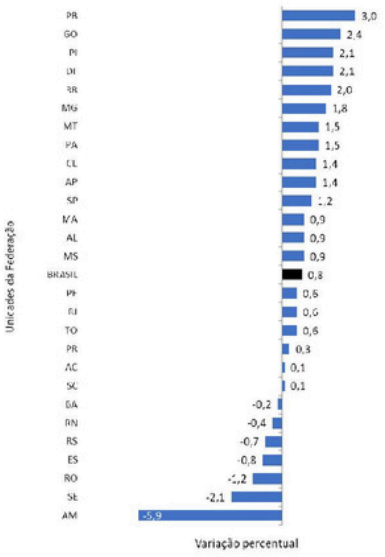
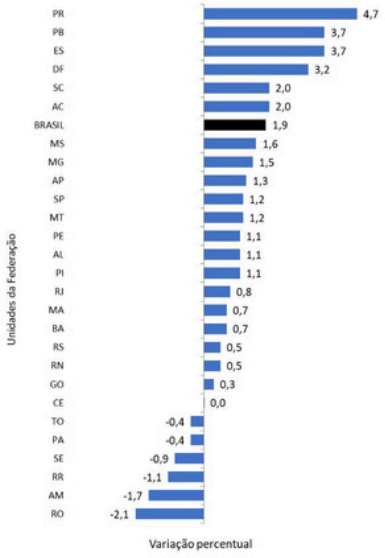


Gráfico 5 -Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por UF mês/ mês anterior Março 2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Gráfico 6 -Volume de Vendas do Comércio Varejista por UF mês/igual mês do ano anterior Março 2025

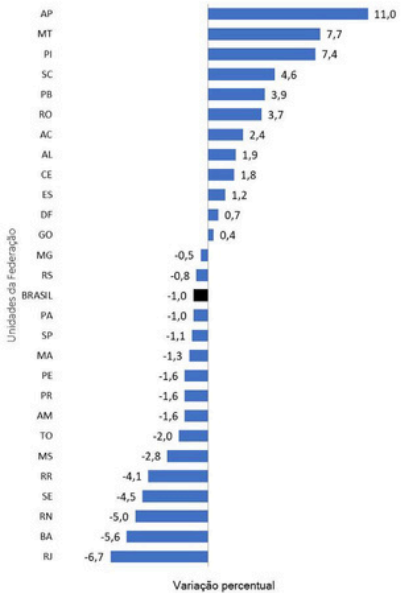
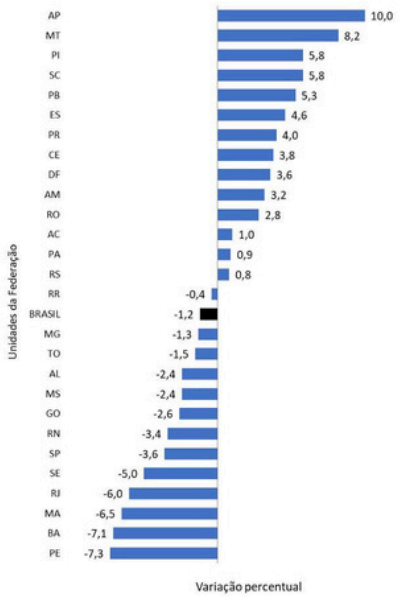


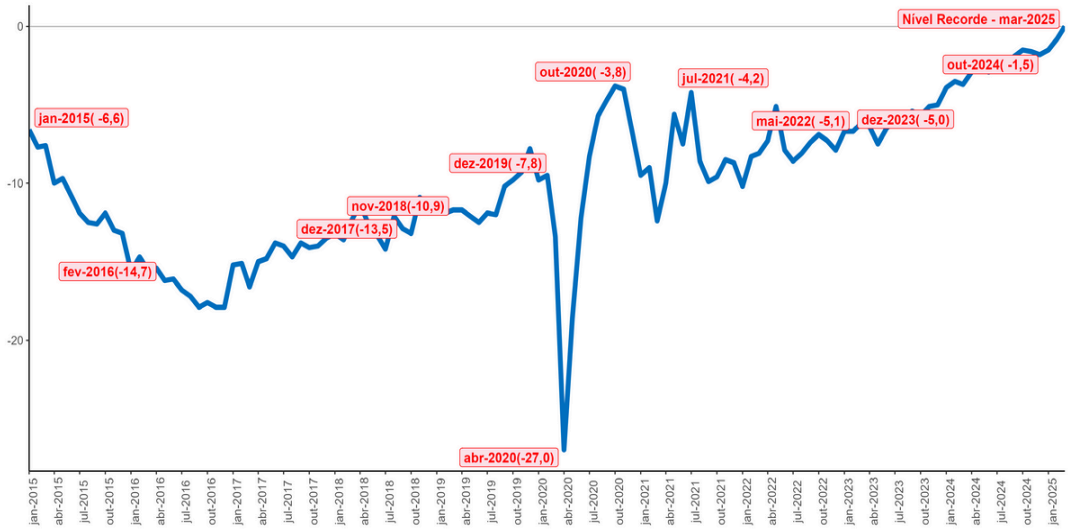
Gráfico 7 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por UF mês/igual mês do ano anterior Março 2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Esse desempenho reflete fatores estruturais e conjunturais: uma base de consumo mais dinâmica, fortalecimento do comércio em cidades intermediárias, aumento da circulação de renda via programas sociais e mercado de trabalho, além de uma adaptação mais ágil dos empresários locais às novas demandas do consumidor.

Gráfico 8 - Volume de Vendas do Comércio Varejista
(base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Mesmo com surpresas negativas em setores como atacado especializado em alimentos (-3,6%) e hiper/supermercados (-1,4%), o resultado agregado do estado foi fortemente impulsionado por segmentos como veículos e autopeças (+1,7%) e equipamentos de informática e comunicação, que cresceram 3,0% em março.

O Piauí fecha o primeiro trimestre de 2025 com um crescimento de 1,1% em relação ao mesmo período de 2024, mantendo dez trimestres consecutivos de alta. A trajetória da série com ajuste sazonal mostra um avanço acumulado de 1,8% desde dezembro de 2024, o que indica uma tendência sólida de expansão da atividade varejista nacional e local.

Esse resultado é importante não apenas pelo seu valor estatístico, mas pelo que representa para a economia piauiense: crescimento da renda, expansão do consumo e confiança dos empresários, que têm investido e apostado na retomada econômica da região.

A Fecomércio Piauí, por meio de seu núcleo de estudos econômicos, seguirá monitorando esses indicadores e contribuindo com análises técnicas e estratégicas, buscando orientar o setor produtivo para a consolidação desse cenário positivo, ao mesmo tempo em que alerta para os desafios que ainda precisam ser superados no ambiente macroeconômico nacional.